



CONGRESSO NACIONAL

GRUPO PARLAMENTAR BRASIL - ARGENTINA

PAUTA DA 3ª REUNIÃO

(3ª Sessão Legislativa Ordinária da 55ª Legislatura)

**23/10/2017
SEGUNDA-FEIRA
às 18 horas**

**Presidente: Senador Fernando Collor
Vice-Presidente: VAGO**



Grupo Parlamentar Brasil - Argentina

**3ª REUNIÃO DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 55ª
LEGISLATURA, A REALIZAR-SE EM 23/10/2017.**

3ª REUNIÃO

Segunda-feira, às 18 horas

SUMÁRIO

FINALIDADE	PÁGINA
Audiência Pública conjunta do Grupo Parlamentar Brasil – Argentina (Senado Federal/Câmara dos Deputados) com a Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional, com o objetivo de elaborar diagnóstico, identificar gargalos e discutir soluções para viabilidade da hidrovia dos Rios Paraguai/Paraná. Obs: Temos a honra de registrar que o Excelentíssimo Embaixador da República Argentina, Senhor Carlos Margariños, estará presente na Audiência Pública.	6

GRUPO PARLAMENTAR BRASIL - ARGENTINA - GPARBARG

PRESIDENTE: Senador Fernando Collor

VICE-PRESIDENTE: VAGO

(18 titulares e 0 suplentes)

TITULARES	SUPLENTE
	-
Fernando Collor(PTC)	AL (61) 3303-5783/5786
Paes Landim(PTB)	PI 3215-5648
Milton Monti(PR)	SP 3215-5328
Nelson Markezelli(PTB)	SP 3215-5920
Zé Carlos(PT)	MA 3215-5748
Bruna Furlan(PSDB)	SP 3215-5836
Renato Molling(PP)	RS 3215-5337
Benito Gama(PTB)	BA 3215-5414
Rômulo Gouveia(PSD)	PB 3215-5411
Elmano Férrer(PMDB)	PI (61) 3303-1015/1115/1215/2415/3055/3056/4847
Ana Amélia(PP)	RS (61) 3303 6083
Lasier Martins(PSD)	RS (61) 3303-2323
Jorge Viana(PT)	AC (61) 3303-6366 e 3303-6367
Armando Monteiro(PTB)	PE (61) 3303 6124 e 3303 6125
Joaquim Passarinho(PSD)	PA 3215-5339
Fernando Bezerra Coelho(PMDB)	PE (61) 3303-2182
Heráclito Fortes(PSB)	PI 3215-5708
Celso Russomanno(PRB)	SP 3215-5960

REUNIÕES ORDINÁRIAS:

SECRETÁRIO(A):

TELEFONE-SECRETARIA: 3303-5712

FAX:

TELEFONE - SALA DE REUNIÕES:

E-MAIL: saop@senado.leg.br



CONGRESSO NACIONAL
SECRETARIA-GERAL DA MESA
GRUPO PARLAMENTAR BRASIL - ARGENTINA

**3ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA
55ª LEGISLATURA**

Em 23 de outubro de 2017
(segunda-feira)
às 18h

PAUTA
3ª Reunião

GRUPO PARLAMENTAR BRASIL - ARGENTINA - GPARBARG

PRESIDENTE: Senador Fernando Collor
2ª VICE-PRESIDENTE: Senadora Ana Amélia
1ª VICE-PRESIDENTE: Deputada Bruna Furlan

	Audiência Pública Interativa conjunta com a Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional (CRE)
Local	Anexo II, Ala Senador Alexandre Costa, Plenário nº 7

Audiência Pública Interativa conjunta com a Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional (CRE)

Assunto / Finalidade:

Audiência Pública conjunta do Grupo Parlamentar Brasil – Argentina (Senado Federal/Câmara dos Deputados) com a Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional, com o objetivo de elaborar diagnóstico, identificar gargalos e discutir soluções para viabilidade da hidrovía dos Rios Paraguai/Paraná.

Obs: Temos a honra de registrar que o Excelentíssimo Embaixador da República Argentina, Senhor Carlos Margariños, estará presente na Audiência Pública.

Requerimento(s) de realização de audiência:

- [RRE 33/2017](#), Senador Fernando Collor

Convidados:

Professor Doutor Eduardo Ratton

- Coordenador de Projetos do Instituto Tecnológico de Transportes e Infraestrutura da Universidade Federal do Paraná – UFPR.

Sr. Erick Moura de Medeiros

- Diretor de Infraestrutura Aquaviárias do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes – DNIT.

Sr. Adalberto Tokarski

- Diretor-Geral da Agência Nacional de Transportes Aquaviários – ANTAQ.

Sr. Edeon Vaz Ferreira

- Presidente da Câmara Temática de Infraestrutura e Logística do Agronegócio.

Sr. Marcelo Cruz

- Secretário Executivo do Ministério do Meio Ambiente - MMA.

Dr. Tarciso Dal Maso Jardim

- Consultor Legislativo do Senado Federal.

1



SENADO FEDERAL

Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional

REQUERIMENTO Nº 33 DE 2017 - CRE

Requeiro, nos termos do art. 58, § 2º, II, da Constituição Federal e do art. 93, II, do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de Audiência Pública, desta *Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional*, conjunta com o *Grupo Parlamentar Brasil Argentina (Senado/Câmara dos Deputados)*, com o objetivo de elaborar diagnóstico, identificar gargalos e discutir soluções para viabilidade da hidrovia dos Rios Paraguai/Paraná.

Proponho para a audiência a presença dos seguintes convidados:

1. **Prof. Dr. Eduardo Ratton**, Coordenador de Projetos do Instituto Tecnológico de Transportes e Infraestrutura, da Universidade Federal do Paraná – UFPR;
2. **Sr. Erick Moura de Medeiros**, Diretor de Infraestrutura Aquaviárias do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes – DNIT;
3. **Sr. Adalberto Tokarski**, Diretor-Geral da Agência Nacional de Transportes Aquaviários – ANTAQ;



4. **Sr. Edeon Vaz Ferreira**, Presidente da Câmara Temática de Infraestrutura e Logística do Agronegócio;
5. Representante do Ministério do Meio Ambiente – MMA;
6. **Dr. Tarciso Dal Maso Jardim** – Consultor Legislativo do Senado Federal.

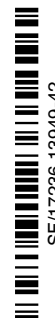
JUSTIFICAÇÃO

O Grupo Parlamentar Brasil-Argentina, criado pela Resolução n. 4, de 24 de fevereiro de 2016, aprovou Plano de Trabalho no dia 22 de agosto de 2017, no qual, dentre as prioridades, destacou a superação de entraves no hidroviário dos rios Paraguai/Paraná.

A hidrovia entre Cáceres (MT) e Nueva Palmira (Uruguai) possui um potencial enorme para escoar commodities e minérios, percorrendo 3.442 km por cinco países (Brasil, Bolívia, Paraguai, Argentina e Uruguai) e atingindo 25 milhões de pessoas.

Do ponto de vista logístico existem quatro trechos: I. Rio Paraguai de Cáceres a Corumbá (680 km); II. Rio Paraguai de Corumbá a Assunção (1.132 km); III. Rios Paraguai e Paraná de Assunção a Santa Fé (1.040 km); IV. Rios Paraná e Prata de Santa Fé à foz em Nueva Palmira (500 km).

O Grupo Parlamentar Brasil-Argentina comprometeu-se com autoridades de ambos os Países a verificar o trecho brasileiro dessa hidrovia, que é dividido em Tramo Norte (Cáceres/MT e



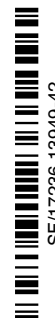
Corumbá/MS, 680 km) e Tramo Sul (Corumbá/MS à foz do Rio Apa, 590 km), analisando questões econômicas, jurídicas, regulamentares, estruturais e de governança.

O transporte hidroviário é considerado o modo mais econômico e aconselhável para deslocar grandes volumes a grandes distâncias. A Hidrovia em questão é usada para transporte de 7 milhões de toneladas por ano, mas por diversos fatores deixou de ser relevante para as commodities, como a soja, e por falta de racionalidade não é aproveitada para importação. Assim, empurradores e barcas voltam vazios.

A não superação de gargalos e de ineficiências prejudica a região com grande potencial para o comércio exterior, que acaba se rendendo ao impactante e custoso modal terrestre de caminhões. A título de exemplo, a soja de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul é destinada a mais de 70 países.

Evidentemente, apesar de inegável virtude logística e de desenvolvimento regional da Hidrovia, sua viabilidade deve ser acompanhada de cuidados ambientais, a fim de proteger animais, plantas, qualidade de água, saúde, segurança e bem-estar da população.

Em termos de viabilidade prática, importa prestar atenção às *condições de sinalização/balizamento e equipamentos de auxílio à navegação, existência de restrições críticas de profundidade que impeçam ou dificultem as operações de transporte, bem como que*



ofereçam garantias à sustentabilidade dos recursos hídricos e ao uso múltiplo das águas.

Do ponto de vista jurídico, desde o Tratado do Bacia do Prata, inúmeros acordos, notas, protocolos e regulamentos foram feitos, com destaque para o Acordo de Transporte Fluvial pela Hidrovia Paraguai - Paraná (Porto de Cáceres - Porto de Nueva Palmira). Caberá ao Grupo Parlamentar Brasil–Argentina identificar eventuais lacunas de internalização e regulamentação e equacionar sobreposição normativa.

Diante desse quadro, convida-se para audiência pública inaugural um pesquisador da UFPR, representante de exportadores de soja, empresário de logística e agentes governamentais do DNIT, da ANTAQ e do MMA, todos envolvidos no tema e aptos não só a diagnosticar, mas também apontar saídas.

Sala da Comissão, em de outubro de 2017.

Senador **FERNANDO COLLOR**
Presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional e
do Grupo Parlamentar Brasil-Argentina



SF/17236.13949-42